

Mais*

MEDIDA VALE POR 7 DIAS EM QUASE TODO O ESTADO E QUEM DESCUMPRIR RESPONDERÁ CRIMINALMENTE

TIAGO CALDAS/ARQUIVO CORREIO*



Aglomeração na Barra demonstra o descuido das pessoas com a covid-19

Boletim do Coronavírus registra mais 66 mortes em 24 horas

O Boletim Epidemiológico da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab) divulgado no final da tarde de ontem registrou mais 66 mortes por covid-19 confirmadas nas últimas 24 horas no estado. Segundo o órgão, os números têm demonstrado uma tendência de crescimento dos óbitos e nos quadros clínicos mais graves, ampliando a taxa de ocupação das UTIs.

O número total de mortos pelo novo coronavírus na Bahia desde o início da pandemia é de 10.864. Atualmente, a taxa de letalidade da doença está em 1,71%. Do total de mortes, 56,59% ocorreram entre homens e 43,41%, entre as mulheres. Em relação a raça e cor, 55,26% das vítimas são pardos, seguidos por brancos com 20,14%, pretos com 14,50%, amarelos com 0,60% e indígenas com 0,15%. Não há informação sobre raça e cor em 9,36% dos registros de óbito. O percentual de vítimas com comorbidades foi de 70,65%, com maior percentual de doenças cardíacas e crônicas (74,54%).

Ontem, a Sesab também informou a abertura de novos leitos de UTI em Camaçari, Seabra e Barra.

irá levar ao total colapso do sistema de saúde”, afirmou, referindo-se ao crescimento das ocupações dos leitos de UTIs em quase todo o estado. Segundo dados da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab), a Bahia conta, atualmente, com mais de 15 mil casos ativos do novo coronavírus em seu território (veja no texto ao lado).

O governo do estado prevê ampliar os leitos de UTI de Ilhéus e Porto Seguro, em um esforço para reduzir a pressão na rede assistencial dessas cidades. Rui Costa também disse, ontem, que o único hospital de campanha estadual que segue desativado é o da Arena Fonte Nova, que conta com 100 leitos. A Bahia alcançou uma taxa de 74% de ocupação dos leitos de UTI reservados para atendimento dos pacientes com casos mais graves de covid-19.

“Os dados indicam um risco real de colapso do sistema de saúde e consequente aumento na mortalidade. Nesse momento, apenas medidas de distanciamento social mais severas minimizarão as altas taxas de transmissão do vírus”, afirmou o secretário estadual da saúde, Fábio Vilas Boas (leia entrevista com ele na pág 18 desta edição).

Toque de recolher para conter o vírus

Governo da Bahia decreta fechamento de atividades não essenciais das 22h às 5h

Vinicius Nascimento

REPORTAGEM
vinicius.nascimento@redebahia.com.br

Para conter o avanço da covid-19 na Bahia, o governador Rui Costa (PT) anunciou, ontem, uma medida drástica, o toque de recolher em praticamente todo o território baiano. A ação começará a valer a partir da próxima sexta, das 22h às 5h, por sete dias, podendo ser prorrogada. Nesse intervalo de tempo, nenhuma atividade comercial, de lazer e serviços que não seja considerada essencial terá autorização para funcionar. Também estará proibida a circulação de pessoas nas ruas, a menos que seja por motivos de força maior ou urgência.

As únicas exceções à obediência ao toque de recolher no estado são a região oeste baiana e as cidades de Irecê e Jacobina, onde as taxas de ocupação dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTIs) não estão elevadas. A decisão de endurecer as medidas de contenção ao novo coronavírus foi tomada após reunião do governador com prefeitos, no final da tarde de ontem.

Ainda segundo a decisão governamental, os estabelecimentos comerciais e as pessoas que descumprirem o toque de recolher a partir da vigência do decreto serão indiciadas por crime contra a saúde pública. Rui Costa afirmou ainda que ele conversará com os prefeitos das cidades baianas para que cassem os alvarás das empresas que descumprirem o decreto.

“O objetivo é evitar a convivência em bares, carros de som e bebidas nas ruas, enfim, aquelas aglomerações na madrugada, porque em geral estão associadas às bebidas alcoólicas e, portanto, ao descuido nas relações de convivência. Com isso, esperamos preservar vidas e garantir leitos hospitalares para quem precisar. Faço um apelo para que todos os prefeitos nos ajudem nessa mobilização”, disse o governador.

DIÁRIO OFICIAL

O decreto governamental sobre o toque de recolher será publicado na edição de hoje do Diário Oficial do Estado (DOE). Com isso, as atividades comerciais não essenciais estarão proibidas a partir do início da vigência do documento e, a partir daí, durante os próximos sete dias.

De acordo com Rui Costa, a iniciativa “é uma medida que precisamos tomar para conter as taxas de contágio e o número de casos ativos. É uma forma de conter o avanço desse número alarmante que, se continuar crescendo,

●● É uma medida para conter as taxas de contágio e o número de casos ativos. Uma forma de conter o avanço desse número alarmante que, se continuar, irá levar ao colapso do sistema de saúde Rui Costa Governador

AULAS

Rui Costa aproveitou para falar sobre o retorno às aulas presenciais. Ele afirma que para isso acontecer é necessário que três critérios sejam obedecidos: a redução do número de casos ativos, do número de óbitos e das taxas de ocupação de leitos.

“Definimos que esses critérios são os requisitos mínimos necessários para que possamos ter um retorno sem colocar em risco a vida de nossos professores, pais, alunos e todos os seus familiares”, afirmou.

O prefeito de Salvador, Bruno Reis, defendeu que era necessária a definição desses parâmetros, principalmente pela necessidade de conclusão do ano letivo de 2020 e da pressão que o município pode sofrer por demanda de vagas, caso as médias e pequenas escolas particulares acabem fechando por dificuldades econômicas. “É preciso uma resposta para a sociedade para não comprometermos em três anos a educação, dependendo, é claro, da situação da covid-19 na cidade”, disse.

3.849

novos casos de covid-19 foram registrados na Bahia nas últimas 24 horas, segundo dados do boletim da Sesab

15.084

pacientes estão com o vírus ativo no estado, ainda segundo os mesmos dados da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia

635.494

pessoas já apresentaram sintomas da covid-19 na Bahia desde o começo da pandemia

145.951

suspeitas de contaminação pelo vírus estão em investigação